



O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA SITUAÇÃO DE ABORTO LEGAL DECORRENTE DE ESTUPRO, NO SAVVIS DO INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU, NA CIDADE DE MANAUS

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

JONATAS TAVARES DA COSTA;

Este trabalho pretende apresentar as experiências do psicólogo no atendimento às grávidas vítimas de estupro, que procuraram acolhimento no Serviço de Atenção às Vítimas de Violência Sexual do Instituto da Mulher Dona Lindu, na cidade de Manaus/Am; e que utilizaram da disponibilidade de se interromper a gravidez indesejada por meio do recurso do aborto legal. O objetivo é apresentar um detalhamento desse tipo de atendimento, possibilitando que os ouvintes possam compreender aspectos formais da atenção, como também descrever sobre o estado psicológico das vítimas e seus acompanhantes que optaram por este recurso legal. A fala está baseada na experiência de dois anos atuando nesse serviço, o que nos colocou diante de aproximadamente 50 casos; observando que em alguns, ocorreu a opção de se manter a gravidez, como também houve casos em que se escolheu a opção de por a criança pra adoção. A fala estará direcionada também para uma discussão acerca da importância do trabalho do psicólogo nesses casos, apontando para a necessidade de uma reflexão de pontos de vista nos quesitos ético, jurídico e técnico por parte deste profissional. Como resultado dessa discussão, é desejo que inicialmente se conheça mais particularizadamente essa área de atuação da psicologia. Deseja-se também mostrar a importância da composição de uma equipe multiprofissional e o encaixe adequado do profissional de psicologia nesse contexto do Serviço de Atenção às Vítimas de Violência Sexual - SAVVIS. Por fim, enfatizamos a importância da apresentação dessa temática, como propósito de fortalecer as ações de proteção à mulher; bem como entender sua relevância no sentido de se valorizar a presença do psicólogo dentro do contexto da maternidade, lidando de modo adequado na intenção de minimizar o sofrimento feminino, de modo especial no sofrimento decorrente da violência sexual.